

Universidade e os Impactos na Sociedade

Contribuições para a Área de Planejamento Urbano/Regional

RESUMO GERAL

Ao longo do tempo, o modelo hegemônico de desenvolvimento tem gerado externalidades socioambientais que alimentam uma crise humanitária planetária, apontando para a necessidade de alternativas. A adoção do desenvolvimento sustentável enquanto projeto político e social da humanidade tem inspirado e orientado esforços na construção de sociedades sustentáveis (SALAS-ZAPATA *et al.*, 2011)¹. Isso fica claro no plano de ação da Agenda 2030, onde estão inseridos os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas, integradas, indivisíveis e equilibradas nas dimensões ambiental, econômica, social e institucional. Desenvolvida a partir do legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), traz ações para os próximos 15 anos, na busca de um mundo sustentável e resiliente (UNSDSN, 2021)².

Os ODS visam diminuir as assimetrias que estes dados evidenciam, por meio de uma nova ordem mundial baseada na sustentabilidade. Como exemplo das iniciativas em prol dessa meta, tem-se a Agenda 2030, um plano de ação para as pessoas, o planeta, a prosperidade, a paz universal e as parcerias (UNSDSN, 2021). A Agenda 2030 e seus desdobramentos têm potencial de gerar avanços consistentes no alcance do desenvolvimento sustentável, não obstante, o cumprimento dos objetivos e metas vem exigindo um trabalho significativo dos governos, iniciativa privada, instituições de ensino e sociedade civil.

Frente à necessidade de mudança de paradigma, os esforços ocorrem em diferentes setores da sociedade e as universidades – e a ciência como um todo –

¹ SALAS-ZAPATA, W.; RÍOS-OSORIO, L.; CASTILLO, J. A. D. La ciencia emergente de la sustentabilidad: de la práctica científica hacia la constitución de una ciencia. **Interciencia**, v. 2, n. 9, p. 699-706, 2011.

² UNITED NATIONS SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK (UNSDN). **About the SDGs.** 2021. Disponível em: <<http://unsdsn.org/what-we-do/sustainable-development-goals/about-the-sdgs/>>. Acesso em: 11 maio 2021.

representam um meio significativo para o alcance dessas metas de desenvolvimento sustentável. No entanto, quando se correlaciona desenvolvimento e educação superior, surge a seguinte pergunta de partida: como avaliar sistematicamente (no sentido de mensurar) o ensino de Pós-graduação enquanto promotor do desenvolvimento sustentável? Como essa avaliação se correlaciona aos ODS?

Os desafios sociais e ambientais vivenciados trazem à tona o fato de que a comunidade acadêmica precisa trabalhar em conjunto para resolver os grandes desafios da sociedade. Em um cenário de rápidas mudanças e pressões ambientais crescentes, a universidade vem sendo, cada vez mais, demandada para encontrar soluções para os problemas.

A educação superior, mais precisamente a Pós-graduação - ainda que esta seja a última etapa da educação formal, portanto estando diretamente relacionada aos demais níveis de ensino (educação infantil, ensino fundamental e médio, e ensino de graduação) - protagoniza a formação de talentos humanos para a produção intelectual de impacto científico dos grupos de pesquisa, de maneira a ocasionar desempenho de processos produtivos inovadores e a necessária e obrigatória ampliação da qualidade do trabalho acadêmico e para a elevação da dinâmica produtiva do País (BRASIL, 2019³; 2010⁴). Nesse contexto, há uma expectativa de que os Programas de Pós-graduação contribuam para resolver desafios iminentes e urgentes, e a ciência tem, potencialmente, a condição de oferecer soluções para os problemas originados nas aspirações da sociedade. Para tanto, há um investimento crescente em programas e projetos inter e transdisciplinares, dialogando com outros setores e aproximando a ciência da sociedade.

Nesse sentido, o documento “Contribuição da Pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável” (CAPES, 2012)⁵ trouxe atenção ao assunto na ocasião da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

³ COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Avaliação multidimensional de programas de pós-graduação:** relatório técnico da Diretoria de Avaliação. Brasília: CAPES, 2019.

⁴ COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plano Nacional de Pós-Graduação: 2011 – 2020.** Brasília: CAPES, 2010.

⁵ COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável:** CAPES na Rio+20/Brasília: CAPES, 2012.

(Rio+20) em junho de 2012, no Rio de Janeiro e em comemoração aos 60 anos de criação da CAPES, reconhecendo que a Pós-graduação no Brasil tem contribuído crescentemente no desenvolvimento de pesquisas de alto nível e formação de profissionais capacitados e com uma visão sistêmica sobre os problemas complexos da sociedade. Este documento relata o panorama e os desafios da Pós-graduação em relação aos temas: água, oceanos, emprego (economia verde e inclusão social), energia, cidades sustentáveis, alimentos (segurança alimentar e agricultura sustentável), mudanças climáticas e desastres naturais e traz diretrizes para que a expansão do SNPG potencialize o alcance da sustentabilidade, diminuindo as assimetrias entre regiões (CAPES, 2012).

Nessa conjuntura, em alinhamento ao Grupo de Trabalho (GT) “Impacto e Relevância Econômica e Social” e complementarmente ao GT “Destaque Territorial”, ambos compostos por pesquisadores de diversas Universidades no Brasil, essa Sessão Livre busca promover discussões sobre a contribuição da Pós-graduação brasileira na implementação da Agenda 2030, como também trazer avanços metodológicos na busca pela criação de métricas sistemáticas de avaliação dos Programas de Pós-graduação e seu alcance em relação aos ODS.

Os convidados apresentarão ações em curso que têm por objetivo mensurar ou contribuir para o impacto social e econômico na sociedade, por parte dos Programas de Pós-graduação. Será um espaço de divulgação, trocas de experiências e debates, como subsídio à elaboração e aprimoramento de processos e metodologias de trabalho.

PALESTRA 1: O IMPACTO DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE À LUZ DA AGENDA 2030

A fala terá como foco a apresentação e discussão sobre a interface e potenciais ações das instituições de ensino superior para a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O debate buscará discorrer sobre como a Agenda 2030 pode ser um norteador das ações universitárias (pesquisa, inovação, ensino, extensão e a própria administração universitária) de maneira que busquem impactar positivamente a sociedade, com um foco na gestão urbana sustentável. Assim, a expositora trará a ideia de impacto na sociedade, as ações possíveis em diversos campos (pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária) e a relação com os indicadores dos ODS com interface com as urbanidades.

PALESTRA 2: METODOLOGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O objetivo é apresentar uma metodologia, desenvolvida pelo Grupo de Trabalho - GT Impacto Social/ODS, para mensurar o impacto ecossocioeconômico de Programas de Pós-Graduação (PPG), mediado pelos ODS. Nesse sentido, por meio da estratégia de pesquisa-ação, foi realizado um piloto com Programas de Pós-graduação da área de avaliação da CAPES Ciências Ambientais.

No entanto, a metodologia pode ser aplicada em Programas das demais áreas. Para a análise da contribuição dos Programas na implementação da Agenda 2030 foi desenvolvido um algoritmo computacional para identificação de assunto em corpus de texto. O artefato foi utilizado para a construção de grafos e para a identificação da semelhança entre os textos descritores dos ODS e os títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos de conclusão (dissertações e teses).

O aprimoramento da avaliação do impacto social da Pós-graduação é fundamental para que os PPGs possam identificar sua atuação para ampliar a contribuição aos ODS, ou seja, como conduzirão seu planejamento estratégico, bem como sua autoavaliação, e como trabalharão os diferentes temas relevantes ao alcance dos ODS. Ressalta-se que a Pós-graduação desempenha importante papel na busca pela

sustentabilidade, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo a formação de recursos humanos de alto nível.

PALESTRA 3: METODOLOGIA PARA MAPEAMENTO DA INSERÇÃO SOCIAL DA PÓS-GRADUAÇÃO FRENTE ÀS VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS REGIONAIS

O expositor coordena o Grupo de Trabalho Destaque Territorial junto à Área de Ciências Ambientais/CAPES, que congrega pesquisadores dos PPG em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais (UFMG), em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (UEFS), em Desenvolvimento Regional (FURB), em Governança e Sustentabilidade (ISAE) e PPG em Ciências Ambientais (UNESP).

O GT produziu um artigo (NOBREGA *et al.*, 2018)⁶ que trata de informações geoespacializadas (mapas) de vulnerabilidades socioeconômica e socioambiental do território brasileiro, nos quais se localizam os programas de pós-graduação em ciências ambientais. Estão em andamento dois outros estudos, o primeiro deles para atualizar os dados para análise na avaliação quadrienal 2021 e o segundo para produzir redes/clusters semânticos baseados em indicadores de relevância e impactos destes programas.

Assim, de forma complementar à exposição da palestrante Cláudia Kniess, o objetivo da palestra será abordar o percurso metodológico aplicado para elaboração do mapeamento da inserção social da pós-graduação em Ciências Ambientais, tendo em vista as vulnerabilidades socioeconômica e socioambiental, visando sua aplicação em outras áreas do conhecimento, como o planejamento urbano. Além de auxiliar na avaliação do impacto da pós-graduação, a metodologia pode auxiliar no diagnóstico de regiões prioritárias para novos cursos, o direcionamento de recursos (humano e financeiro), o incentivo à criação de redes colaborativas e análise da inserção profissional dos egressos dos PPG.

⁶ NÓBREGA, R. A. A.; RIBEIRO, S. M. C.; COSTA, E. L.; MACEDO, D. R.; BILOTTA, P.; GRIMM, I. J.; SAMPAIO, C. A. C.; SCHYPULA, A.; CHAVES, J. M.; ROCHA, W. J. S. F.; VASCONCELOS, R. N. Destaque territorial: proposta de modelagem socioeconômica e ambiental para avaliar a inserção social nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. **RBCIAmb**, n. 49, p.34-50, 2018